

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: vlryyql1 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 11/12/2019 Moção de aplausos nº 1984/2019 Protocolo nº 10730/2019</p>	
<p>Autor: Dep. Paulo Araújo</p>		

Com fulcro no Art. 185-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registremos anais “MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO”, na forma:

O deputado PAULO ARAUJO – PP vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário do município de NOVA GUARITA celebrado dia 19 de dezembro de 2019.

Nesta data especial de 19 de dezembro de 2019, em que se comemora o aniversário de criação deste pujante município de NOVA GUARITA, expresso minhas mais sinceras congratulações a população desse pujante Município Mato-grossense, composto por um povo ordeiro e trabalhador, que arduamente dedicam as suas forças na construção de um futuro promissor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem ao município de NOVA GUARITA e a toda sociedade local.

Que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de NOVA GUARITA.

JUSTIFICATIVA

Nova Guarita surgiu com a vinda de famílias de agricultores Dio Rio Grande do Sul, arrendatários de ares indígenas, que foram expulsos no ano de 1978 da reservas Indígenas de Nonoai, Tenente Portela e Miraguai, pelos Índios Kaiangues.

O Município de Nova Guarita foi Distrito de Terra Nova do Norte, este foi Distrito de Colíder que pertenceu ao Município de Chapada dos Guimarães.

A área do município, como do resto da grande parte dos Municípios limítrofes, pertenciam à União e fora escolhida principalmente por existir a BR 163 e MT – J1, que oferecia uma infra-estrutura que facilitava o acesso, além, é claro da fertilidade do solo.

A transferência dos agricultores do Sul foi feita pela Coopercana, que elaborava um projeto Emergencial com a construção de Agrovilas, com chácaras e casas, além de um lote rural com aproximadamente 200 hectares,



sendo uma área de cinquenta por cento destinadas à agricultura e o restante a formação de uma reserva denominada de condomínio, cuja localização era descontínua às terras agricultáveis.

As áreas remanescentes do projeto de Colonização, devolutas, porque pertencia a União, foram rapidamente ocupadas por posseiros que vieram de todas as partes do país. Foram divididas em pequenos lotes de vinte a quarenta hectares e hoje estão em fase de regularização fundiária pelo INCRA.

Na década de 1980 surge na região e em nosso Município uma forte corrente migratória, conseqüência do garimpo de ouro. As áreas de ouro, rio e margens praticamente dizimados com prejuízo para o meio ambiente que até hoje trazem seqüelas irreparáveis. A fase do garimpo paralisou quase que por completo agricultura e desestruturou social e economicamente a maioria das famílias. Em contrapartida trouxe o desenvolvimento econômico, fazendo surgir rapidamente o comércio destinado a atender a demanda que a produção de ouro exigia.

Passada a década de enganosa euforia econômica, surgiu a indústria madeireira que absorveu parte da mão de obra ociosa que era ocupada pelo garimpo, começando novamente a agricultura e criação do gado de leite, cuja produção é absorvida pela Coopernova e laticínio de Colíder e o gado de corte vendido aos frigoríficos da região. Atualmente a indústria madeireira, por falta de matéria prima, encontra-se em franco declínio e a tendência é a consolidação da pecuária e da agricultura na, que no futuro serão as grandes balizadoras da economia do Município.

Fonte: [Portal](#) da Prefeitura Municipal de Nova Guarita.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 04 de Dezembro de 2019

Paulo Araújo
Deputado Estadual